## J. G. de Araújo Jorge — Advinha-se

Quando tu passas, sob o teu vestido na ousadia das formas adivinha-se
- o desejo incontido,
- essa vontade,
da carne que se sente prisioneira e que arrogantemente se rebela em ânsias de liberdade....

Adivinha-se o desejo
da carne que não tarda a ser mulher...

— da semente que quer romper o chão...

— da flor que abre a corola ao sol
a esperando louro pólen da fecundação!...

J. G. de Araújo Jorge, Os mais belos poemas que o Amor inspirou Vol. 1